



RITA LEE: UMA AUTOREPRESENTAÇÃO EM COR DE ROSA CHOQUE

Julianna de Lima Ortiz (UFMS/CPAQ)
juliannartz@gmail.com

José Alonso Tórres Freire (UFMS/CPAQ)
jatfreire@yahoo.com

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo focalizar a autobiografia da cantora de rock nacional, Rita Lee Jones, no qual nos propomos a analisar questões como a representação da personagem-narradora Rita Lee em seu texto, além de comentar os fatos mais relevantes que ela destaca de sua vida, sua obra e a recepção crítica da obra. Além da autobiografia, intitulada *Rita Lee: Uma Autobiografia* (2016), outros objetos de pesquisa selecionados são *FavoRita* (2018) e *Rita Lee Biografiti – BOX* (2007). Serão abordadas questões teóricas importantes para esta análise, tais como o narrador em 1ª pessoa, representação, autobiografia, entre outros. Para tanto, os suportes teóricos serão *Pacto Autobiográfico: de Rousseau à Internet* (2008), do especialista em autobiografia, Philippe Lejeune e outros ensaios, *Dicionário de Termos Literários* (2013), de Massaud Moisés, *Dicionário de narratologia* (2002), de Carlos Alves Reis e Ana Cristina M Lopes. As obras analisadas da cantora Rita Lee revelam a sua instigante trajetória de vida, nas quais expõe sua intimidade, seus segredos, sua resistência como artista na época da ditadura, representatividade e rebeldia. É importante ressaltar que Rita Lee foi uma das principais precursoras do rock nacional daquela época, lançando músicas com temas à frente do seu tempo, em que aparece uma mulher muitas vezes de comportamento libertário e, principalmente, fazendo sucesso nos anos 70, o que fez com que ela se tornasse referência, por exemplo, para o feminismo nos dias atuais. Rita Lee foi alvo de críticas e censura durante toda a sua carreira, o que serviu de inspiração para muitas músicas. Embora a autobiografia pareça bastante coerente com a trajetória da cantora, críticos também apontam que há uma visão bastante particular de eventos que envolveram outros músicos da época, tais como os integrantes de Os Mutantes.

Palavras-chave: Rita Lee; Rock nacional; Autobiografia; Representatividade.